



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DELITO DE ESTUPRO: O PAPEL E IMPACTO DO EXAME MÉDICO FORENSE NOS PROCESSOS JUDICIAIS - UMA ANÁLISE DAS SENTENÇAS PROFERIDAS NO ANO 2016 NA COMARCA DE PORTO ALEGRE
Autor	TAIANE AJAUNA DA SILVA MARTINS
Orientador	PABLO RODRIGO ALFLEN DA SILVA

TÍTULO: DELITO DE ESTUPRO: O PAPEL E IMPACTO DO EXAME MÉDICO FORENSE NOS PROCESSOS JUDICIAIS – UMA ANÁLISE DAS SENTENÇAS PROFERIDAS NO ANO 2016 NA COMARCA DE PORTO ALEGRE

AUTORA: TAIANE AJAUNA DA SILVA MARTINS

ORIENTADOR: PROF. DR. PABLO ALFLEN

INSTITUIÇÃO: UFRGS

A pesquisa versa sobre a comprovação da materialidade da conduta de violação sexual nos delitos de estupro através da coleta de evidências encontradas na vítima da agressão, bem como sobre o papel e o impacto que o exame médico forense possui no processo judicial para a fundamentação da sentença do magistrado, no tocante a condenação ou absolvição do réu denunciado por estupro. O problema consiste em qual é papel e o impacto que o exame médico forense tem sobre a figura do julgador? Mais especificamente, a qualidade do exame médico forense pode ser determinante para uma condenação ou absolvição do réu? Em face destes problemas, outra questão se apresenta, a saber, se os achados apresentados pelo laudo pericial, como lesões e DNA, são valorados pelo julgador no momento de fundamentar a sentença, na ausência destes, pode o julgador fundamentar sua sentença em outras provas? E quais seriam estas provas? A resposta a estas questões possibilitará o estabelecimento de critérios relativos à própria motivação do ato jurisdicional praticado pelo julgador ao decidir casos deste tipo. Parte-se da hipótese de que o exame médico forense possui um papel mínimo frente ao testemunho da vítima da agressão sexual. O impacto dessa prova no processo é prejudicado pela qualidade da coleta de evidências que é defasado pela destruição dos achados pelo tempo entre a notícia crimes e a realização do exame na vítima. O objetivo da pesquisa é analisar o exame médico forense no processo judicial, a qualidade da coleta realizada durante o exame, as evidências apresentadas pelo laudo pericial, e aferir o impacto que esse exame possui no processo no que diz respeito à valoração dessa prova pelo julgador na fundamentação da sentença. O método a ser utilizado na pesquisa será o hipotético-dedutivo, em um primeiro momento, especificamente no tocante às definições dos aspectos teóricos determinados pelas alterações legislativas, e, em um segundo momento, no exame dos dados obtidos pelo exame dos processos judiciais. A técnica de pesquisa será a bibliográfica e documental (este última consistirá no exame direto de processos judiciais, que tenham por objeto o delito de estupro). Nesse sentido, o exame compreenderá um questionário (instrumento) elaborado a partir de critérios objetivos de aferição da prova pericial, em particular, no tocante à coleta de evidências e ao manejo das evidências coletadas, visando aferir a qualidade do material, bem como os laudos periciais, visando, com isso, identificar de que modo tais evidências são transpostas nos laudos, tudo isso a fim de determinar a escala de qualidade da prova. Ademais, também será analisado o período transcorrido entre a coleta do material e a agressão, as evidências, lesões apresentadas pela vítima. A conclusão até esse estágio da pesquisa é que o exame médico forense tem seu papel diminuído frente ao depoimento do ofendido e o impacto da prova é defasado pela qualidade apresentada pelos achados analisados no laudo pericial.